

CANTOS SALESIANOS

01 - AINDA EXISTE SUA CASA NA COLINA

C Dm G7 C
Ainda existe sua casa na colina, altar de sonho que gerou grande missão, a
A7 Dm G7 C
juventude abandonada que o fascina com a bondade se transforma em suas mãos.
F G Em A7 Dm G7 C
Por isso hoje agradecemos ao Senhor por este dom que fez a Igreja mais amada:
F G Em A Dm G7 C
Sou convocado a ser sinal e portador do amor de Deus à juventude abandonada.

Da mãe colheu o que ensino pra nós um dia: amor sereno, exigente, criador;
saber, trabalho, temperança e alegria, razão e fé na Providência do Senhor.

Pai se tornou e outros filhos são bem-vindos na construção de uma família, de um lar.
Ainda existem prados verdes, sonhos lindos, e o Senhor que nos convida a trabalhar.

02 - DOM BOSCO JOVEM

A E7 A E7
Dom Bosco Jovem, teu nome é uma canção.
A E7 A
Dom Bosco Jovem, te amamos de coração.

A Fm# Bm E A
Tu foste amigo dos jovens, dos pobres tu foste esperança.
Bm A E7 A
Fizeste brotar tantos risos, que hoje não saís da lembrança.

O amor foi teu hino de guerra, teu jeito de dar paz à terra;
a tua bondade era tanta que hoje não saís da lembrança.

A tua esperança irradiava confiança e serena alegria
e a todos a Deus congregavas, nos braços da Virgem Maria.

03 - SALVE, DOM BOSCO SANTO

G Am D7 G D7 G Am D7 G
Salve, Dom Bosco Santo, jovem de coração! Olha a juventude que quer libertação.

Bm Em Bm Em A7 D
Juventude que caminha, tristemente a vagar. Juventude tão sofrida,
C D Em D C D7 G D7
sem fé, sem paz, sem luz e amor. Dom Bosco ouve nossa voz!

Se soubesses quantas vezes nos quiseram derrotar, nos tirando a liberdade de agir,
pensar, e juntos lutar.
Dom Bosco vem nos ajudar!

Nós queremos de verdade novas terras, novos céus e que toda a humanidade se encontre na paz, justiça, igualdade. Dom Bosco vem nos ajudar!

04 - SOMOS DOM BOSCO QUE CAMINHA

C Am F G
Somos Dom Bosco que caminha e em meio da Igreja queremos anunciar
C Em Dm G7 C
o fato de um encontro novo, que em nossa própria vida explode num cantar.

C F C F C G7 C
Somos sementes da seara que mãos camponesas souberam cultivar.
F C F C G7 C
Somos ovelhas de um rebanho, que humilde partorzinho soubera apascentar.
Em F D7 G7
Somos herdeiros da mensagem, que João desde a infância sonhara interpretar.
C Em Dm G7 C
Somos ovelhas e sementes, pastores e colheitas, que entoam um cantar.

Somos estrelas cintilantes, que traçam aos viajantes a rota sideral.
Somos areias de uma praia, beijadas pelas ondas, amadas pelo mar.
Somos caminhos que percorrem as trilhas de um futuro que não demorará.
Praias, estrelas e caminhos do mundo verdadeiro que evoca esse cantar.

Ouvem os pobres nossas vozes, que criam esperanças e ofertam caridade.
Mãos de jovens estendidas, depois entrelaçadas, unindo na amizade.
Há no mundo um novo alento, que vence a injustiça e implanta a bondade.
Crianças, pobres e oprimidos, com vozes de Evangelho que entoam um cantar.

Eram a avó e três irmãos, Francisco e Margarida, possuindo algumas terras.
Era uma casa na colina, que em breve sofreria a fome, a orfandade.
Era uma terra mãe que, à noite, ateava com carinho o fogo do seu lar.
E era um pequeno que crescia, ouvindo em seus sonhos o sopro de um cantar.

05 - DOM BOSCO NA PERIFERIA

Dm G Dm G Dm
Mil crianças correm pelas ruas, os "magones" vivem por aí,
C F Gm Bb A
os "garellis" gritam pela vida. É forte a dor que vem do coração.
Dm G Dm G Dm
Olhos a procura de um amigo. Bocas que esperam o seu pão.
C F Gm Bb A
Jovens que disputam um sorriso. Dom Bosco, eis aí sua missão.

Dm C F A7 Dm
/: Eu sei que ele queria. Eu sei que ele queria estar com a criançada na periferia. :/

Repartir o pão de nossa mesa e formar um mesmo coração.
Sempre acreditar na juventude e estender a todos nossas mãos.

Uma casa para mil meninos, uma vida pra quem sabe amar.
Ser irmão dos pobres pequeninos, nada haverá de nos faltar.

06 - HINO A DOM BOSCO (Marcigaglia – Pagella)

F C F Bb F C7 F G Am
Do grande Dom Bosco cantemos as glórias, O arrojo da mente, seu vasto ideal,
F Bb Gm C F C7 F Bb C F G C
As lutas gigantes e excelsas vitórias, Que o mundo arrebatam num hino imortal.

F C F Gm Bb A
Ah! Mais que no mármore, no eterno granito. Seu nome nas almas eterno será.
A Dm Cm F D Gm Bb F Dm F C7 F
“Dom Bosco! Dom Bosco!” É um canto infinito, Que pelo universo pujante ecoará.

Apóstolo e mestre: sua obra é torrente, Que a terra avassala, caudal redentor!
Deus quis que brotassem da augusta semente Mil furtos formosos de crença, de mor.

F Bb F Bb C7
“Virtude e Trabalho”: é a santa bandeira Que às árduas vitórias Dom Bosco guiou.
F Bb F Eb Bb F
“Virtude e Trabalho”: é a nossa ufania Seguiremos a esteira de luz fulgurante
C7 F
Que o Pai nos deixou.

07 - DOM BOSCO SEM FRONTEIRAS

A F#m D E
Ontem eu vi crianças de todos os lugares pedindo um espaço pra brincar.
A F#m D E
Jovens que gritavam sua liberdade querendo construir um amanhã.
A F#m D E
Mãe chorando os filhos, perdidos na guerra, corações sangrando pela dor.
F#m E F#m E F#m
Quanta do ferindo o meu planeta, quantas Etiópias pelo mundo, quantas Hiroshimas
pela
E F#m E F#m E
terra, aqui onde a gente foi chamado para amar. É preciso alguém que nos anime a
F#m
caminhar. Dom Bosco, Dom Bosco.
F#m E F#m E F#m E
No meio das crianças ele surgirá. Junto com os pobres ele lutará. Nas periferias ele
ficará.
F#m E F#m E F#m
Nas praças e avenidas ele brincará. Toda a injustiça ele gritará. Com a juventude ele
E F#m
seguirá.
F#m E D C#
Sinta a alegria neste homem que amou. Foi Deus que enviou, ninguém pode se
esquecer.
F#m E D C#

Ele continua tão presente entre nós, seu canto, seu sorriso, sua fé, sua missão.
 F#m E D C#
 Aquilo que plantou nunca mais há de morrer. No jovem que caminha São João Bosco
 vai
 F#m E D C#
 viver. Escute as crianças que não param de cantar. Dom Bosco é futuro, ele vai
 continuar.
 F#m C#7
 Aleluia (4x)
 F# Ebm G#m C#7
 Dom Bosco sem fronteiras, grande é seu coração. Jovens pelo mundo inteiro cantam
 esta
 F# G#m F#
 canção. (bis) Dom Bosco. (3x)

08 - O SENHOR COLOCOU-NOS NO MUNDO

Gm F Gm Cm F Bb D7 Gm F
 "O Senhor colocou-nos no mundo para os outros", meu amigo; quem demora em se dar
 Bb F Gm D7 G C
 nesta vida, corre grande perigo.
 G Em A7 D7 B7 Em
 Nesta hora, Senhor, na alegria de ter quero a vida te dar. Dar a mão ao menor e me
 C G D7 G
 comprometer na coragem de amar.

É feliz quem a Ele se entrega desde cedo, quando jovem.
 Muito fruto depois colherá como o Filho do homem.

09 - OBSERVANDO NAS RUAS

C G7 C G7 C
 Observando nas ruas e nas praças, nas favelas, cadeias e calçadas;
 C7 F G C Am Dm G7 C
 injustiça tramada, a sorte dura de uma juventude abandonada.
 G7 C G7 C C7
 E Dom Bosco assim foi se envolvendo e entregou sua vida a esta missão.
 F G7 C Am Dm G7 C (C7)
 "Até o meu derradeiro suspiro será em favor destes amigos meus." (bis)

Conversando nos becos e nas casas, nos botecos, campos e construções;
 escutando o clamor angustiado arrancado de tantos corações.

Descobrimo nos rostos flagelados desses jovens sem chance, sem guarida,
 Jesus Cristo excluído, afastado das famílias, dos campos e da vida.

10 - DOM BOSCO AMERÍNDIO

Bm F#m
:/ Dom Bosco é missionário de coração.
G F#m
Nós somos seus filhos amados na mesma missão: /

Em Bm
Seu sonho é o sonho da gente
Em Bm
plantando a libertação.
G D
No seio da terra ameríndia
G D
fazer a esperança vencer
Em F#m
/: a paz renascer :/

No reino seguimos em frente vivemos tão latinamente
na vida deste continente Rodolfo é semente de paz
/: em nome do Pai :/

Os irmãos que deram sua vida nos convidam o Reino anunciar
aos índios e pobres latinos aos jovens e tantos meninos
/: sem pão e sem lar :/

11 – Ó DOM BOSCO

C Am C Am G
Ó Dom Bosco, te ofertamos, de homenagem nosso preito,
C Am C Am Em D7 G C
Voz do afeto que abrigamos, puro e ardente em nosso peito.
Dm G C Am Dm G C
Pai, atende a voz do filho, ouve a nossa instante prece:
Am Em F C Am G C
Faze da virtude o brilho em nossa alma nunca cesse!

F C
/: Dom Bosco, teus filhos, em cantos de amor,
G G7 C C7
Radiantes te hosanam qual mestre e pastor. :/

A Jesus – Eucaristia, ao banquete do Cordeiro,
O teu zelo bem queria conduzir o mundo inteiro.
Acolhendo os orfãosinhos, cuja herança o luto fora,
Lhes dizias os carinhos maternais da Auxiliadora.

12 - DOM BOSCO DOS SONHOS (Pe Dalcides Biscalquim, sdb)

F Bb F F7 Bb C
Os teus sonhos percorreram tantas noites e chegaram até nós
A7 Dm Bb C
Como a luz do amanhecer: invadindo os nossos corações
A7 Dm Bb C F
Cansados e esperar o encanto e a magia das manhãs.

F7 Bb C Dm Bb C F
Os teus sonhos foram muito mais além do que os teus pés pisaram!
F7 Bb C Dm Bb C F
Os teus sonhos irão muito mais além de onde já chegaram!

No jardim as flores têm, ainda, espinhos. A beleza e a dor são as cores do caminho;
os teus passos seguem firmes, ultrapassam as fronteiras, pois carregas o infinito no
olhar.

Muitos jovens te encontram pelas praças, reconhecem tua voz na alegria de uma festa
e se tornam teus amigos, eles todos fazem parte dos teus sonhos que agora vivem em
nós.

13 - PROFETA DOS JOVENS

Dm C Dm C Dm Bb A7
Ô, ô, ô, ô, ô,...

Dm F
Houve um homem chamado por Deus, que foi grande no meio dos seus;
A7 Dm Bb A7
Seu caminho foi profetizado e na vida amado por onde andou.
Dm F
O seu nome é bandeira de fé, Pai e mestre dos jovens já é;
A7 Dm Bb A7
Depois dele seus filhos serão, neste rico chão, sementes de amor.

Dm C Dm
Vem, Dom Bosco sonhador, vem conosco caminhar,
Bb A7 Dm
Vem trazer-nos teu sorriso, teu olhar amigo, teu imenso amor.
C Dm
Vem Dom Bosco sonhador, vem conosco caminhar,
Bb A7 Dm
Tua audácia seja agora nossa vez e hora de participar.

Hoje a luta do povo latino é a busca de um mesmo destino.
Uma civilização do amor, onde o valor seja a comunhão.
Com Dom Bosco isto aconteceu, no milagre que se ofereceu
Hoje vidas serão transformadas, se forem amadas do jeito de Deus.

F G Em Am
 Eu quero aprender o teu jeito de amar
 Dm G C
 E hoje viver como soubeste viver.
 F G Em Am
 Eu quero seguir o caminho do pai
 Dm G C
 E ser pra os jovens um instrumento de paz.

Eu te vejo sonhando o futuro e buscando um mundo melhor;
 Eu te vejo rompendo os muros pra levar a mensagem de amor.
 Eu te vejo naquela alegria que nos mostra o caminho de Deus.
 Eu te vejo cantando a Maria e vivendo para os jovens seus.

17 - HINO AO SISTEMA PREVENTIVO

D A7 Bm D Bm Em
 Reunidos contigo vibramos, ó Dom Bosco, bom Pai, protetor
 A/G F# Bm Em A7 D D7
 O sistema que nos entregaste refletir nós queremos no amor.

G Am A7 D
 /: Juventude, sorriso entusiasmo, um sistema que mexe a cantar,
 D7 G D D7 G A7 D
 sempre Igreja formando vivendo, para o mundo dos jovens amar. :/

Na razão, religião, no carinho tu fundaste teu modo de ser.
 Na alegria o firmaste vibrante para os jovens, contente, acolher.

Nossa casa é vida, é festa, nela os jovens sua casa encontram,
 Todos juntos família formamos onde irmãos, pelo Cristo se amam.

18 - SÃO JOÃO BOSCO, MUITO MAIS ALÉM

A D D#O A F#m
 Vem, aqui é tua casa menino! Vem, teu crescimento vai ser muito mais
 Bm E7 A D A
 Que o simples tamanho. Muito mais além!
 A D D#O A
 Esta graça que me toca deixa o meu coração aberto
 F#m Bm D E7 A D A
 Os meus braços ficam perto de você que está longe de ser mais. Muito mais além!
 D A E A D
 Os anos vão passando e os meus planos vão ficando
 A F#m Bm
 Como ritmos de outrora, nas escolas, nos parques
 D E7 A D A
 Nas lições que falavam muito mais. Muito mais além.
 D A D
 Ó São João Bosco! Ó São João Bosco! Vem, aqui é a tua casa, menino!

21 - PEDAGOGIA DA PRESENÇA

F Bb F C Dm Bb C
Não quero o teu discurso eloqüente, Tão fácil de escrever no papel,
F F7 Bb C F
Eu quero é descobrir, tão somente, A força de uma gota de mel.

F Dm Bb G
Salesianos é que somos Pedagogia da presença!
C F C F
O nosso jeito de educar É estar! É estar! É estar!

Não quero ver-te, assim, muito ausente,
Amargo, intragável, como fel.
Eu quero é ver-te alegre, paciente,
Presença de Dom Bosco, fiel.

Eu quero ser a estrada segura,
Que visa sem receio quem vem,
Carente de presença, à procura.
Querendo um bom amigo, em mim tem.

22 - SOU O BOM PASTOR (João Carlos Ribeiro)

F Dm G C Dm G D7
Sou o bom pastor e conheço as ovelhas e elas seguem a minha voz.
F Dm G C Dm G C
Dou minha vida por minhas ovelhas, com elas irei ao Pai.

C Dm C G7
Não é com pancadas, mas é com carinho que educarás.
C Dm C G7
Muda tantas feras em cordeirinhos: conseguirás.

Basta serem jovens para que os ame com todo ardor.
Único desejo meu é ser do amor de Deus portador.

23 – AXÉ DOM BOSCO (Leonides Justiniano)

E B A E
Auê, ê, ê, aleyê, Dom Bosco yê, omulu
A E
Tata na Dom Bosco, Ayê ylê
A E
Tata na Dom Bosco, Ayê ylê, omumu
B A E
Eu falei olumu Frente a todo neguinho pobre.

B A E
Reúne hoje no chão da mãe África
B A E B A E

Que é todo chão escravizado, explorado, todos os seus eleguns,
B A E B A E
Para a kizomba junto a Olodum No quilombo-páscoa da libertação.

De nossos peitos sofridos arranca
Todos o banzo das dores da senzala
Com mamanague Maria
Da muito axé pra luta da vida
- compromisso de ter coração negro.

Funda em nós a sua escola de vida,
Planta em nosso solo o alicerce da esperança
De mundo livre novo Omulu de toda a juventude
Que forma um só povo de iguais e irmãos.

Omulu Dom Bosco, tata na
ayê, ylê, alegria a todo neguinho pobre.
Auê, ê, ê, neguinho não sabe ler.
Auê, ê, ê, neguinho não sabe escrever.
Auê, ê, ê, neguinho não sabe assobiar.
Auê, ê, ê, neguinho não sabe cantar.
Auê, ê, ê, aleyê, Dom Bosco yê, omulu.

24 – DOM BOSCO TRI-LEGAL (Gildásio Mendes)

Gm
Tri-tri-tri-legal
Eb
Tri-tri-tri-legal
Gm
Tri-tri-tri-legal
Eb D7 Gm
Coração sensacional

F Gm
Coração de um pai amigo da gente – Sempre contente.

F Gm
Coração de um irmão ligado na vida – Grande artista.

Caminho de luz, coração de menino – Dos pequeninos.
Caminho de paz, sorriso bonito – Tão Infinito.

Tão perto de nós na mesma corrente – Alegrementemente.
Dom Bosco legal tão sensacional – Assim tri-legal.

25 – PASTORZINHO DOS BECCHI (Gildásio Mendes)

Cm Bb Cm Bb G# R# G

Cm Bb Cm Bb Cm Bb
Pastorzinho dos Becchi, / Saltimbanco de Deus / Joãozinho artista,
G# R# G

Menino sorriso, / Menino esperto

Cm Bb

Joãozinho Bosco (3x)

Cm Bb Cm Bb Cm Bb

Brinca, pula, canta, reza, sonha dança.

Cm Bb

Joãozinho Bosco (3x)

G# Bb

/: A sua canção vai trazer uma nova esperança.

G# Bb

Do seu coração vai nascer a paz das crianças :/

26 – MENINOS DA AMÉRICA

E B A B A E
Pequeno operário de nossa cidade, Menino explorado sem lar e sem pão,

B F# B
Bem cedo enfrenta o duro trabalho, És filho escravo da pátria-patrão.

E B E A B A E
Menino engraxate e picolezeiro Que sofre e padece sem vez e sem voz,

B E A B E
Peão, camponês, esmagado e pisado, Profeta-criança que grita entre nós.

A E B E
Os Garellis de meu continente, Os Magones que vêm trabalhar,
A E F# B
És Dom Bosco, irmão dos pequenos E contigo vamos caminhar.

A E A B
Vendedores e jornaleros, Biscateiros, latinos irmãos,
A B E B E
Os gamines e niños que buscam O trabalho da libertação.

Crianças e jovens são sacrificados
Pelo egoísmo de quem tem demais
Maldito sistema, fruto do pecado,
Em nome do lucro vem roubar a paz.

As mãos calejadas do jovem do campo,
Do índio, do negro de todo menor.
Levante operário, é hora da luta,
Reclama justiça de um mundo melhor.

27 – MAZZARELLO DA GENTE – Pe. Dalcides Biscalquin, SDB

A D A D E
Nos braços do pai aprendeu as lições do amor / Na dor compreendeu o valor
A A7 D E A F#m Bm
o sentido da vida. Da janela olhava o mundo com olhos de Deus / Ouvia
E A A7
o clamor das garotas, crianças sofridas.
D C#m Bm E A A7
Ei, companheira de sonho Mazzarello da gente, das meninas, do povo.
D C#m Bm E A
Ei, companheira de luta teu sorriso contente é a certeza do novo.

Mulher que ensinou o trabalho em gestos de amor com simplicidade falou de um projeto de fé.

Fazer de sua vida uma entrega total ao Senhor e ser para as jovens sinal da bondade de Deus.

A água do poço sacia diversas nações o teu coração ainda pulsa em coragem-virtude
A tua presença está viva em outras gerações que vivem arriscando tudo pela juventude.

28 – MARIA MAZZARELLO

C G F C F C F
"Main" menina, toda de Deus que desce o morro, em busca de água
C F C G# G C
para os seus e sobe trazendo, água viva de Deus.

G F C
Mazzarello, nem sempre a gente sabe o que fazer.
F C F Em C
Nem sempre há coragem de viver como você.

Menina ternura que afaga o chão, trabalha entre as parreiras,
De onde brota a oração, espalha vinho novo pelas terras do sertão.

Amiga dos pobres, das jovens mornesinas,
Deus viu o abandono das meninas
E chamou: Maria, sê pastora. Estou entregue a ti, Senhor.

Mazzarello mulher nova, sua vida é profecia
Que defende os pequenos com firmeza e ousadia,
Se torna mãe da juventude que acredita em novos dias.

29 – DOMINGOS SÁVIO (Gildásio Mendes, SDB)

 C Bb G
Para dar um sorriso, é preciso um motivo que vem do coração.
 C Bb G
Para amar o irmão, a gente tem que lutar, sem deixar se cansar.

 F G C C7
/: Sávio, você fez bonito, buscou um motivo, pra ser tão feliz,
 F G C
Ensina a gente hoje em dia, aquela alegria que vem só de Deus. :/

Para ser um amigo, a gente tem que servir, sem esperar receber.
Pra viver sempre alegre, tem que haver uma fonte, onde se possa beber.

Quem quiser ser feliz, vem rezar, trabalhar, e cumprir bem seu dever.
A santidade aqui, é correr e brincar, é sorrir e cantar.

30 – SÁVIO AMIGO (Osmar Bezutte – F. Lipar)

 G C G C D
Sávio, modelo e amigo, venha. Dá-nos a mão, unidos cantemos,
Em D7 G D7
Juntos vivamos na alegria.
 G C G C D
Sávio modelo e amigo, venha. Dá-nos a mão, unidos corramos,
Em D7 G
Juntos levemos esta alegria.

 C G D7
Nós somos os teus amigos, ó São Domingos!
 C G D
Unidos aqui, no teu nome, é São Domingos!
 C G A7 D
Formamos no mundo inteiro um elo de bondade.

Nós contigo indicaremos, ó São Domingos!
Ao mundo sedento de amor, ó São Domingos!
Os nossos amigos de fato: Maria e Jesus!

Nós contigo preferimos, ó São Domingos!
Mil vezes morrer que pecar, ó São Domingos!
E juntos contigo cantamos: amor e santidade!

31 – SANTO ALUNO (Luiz Lasagna)

 F C F
1. Santo aluno de Dom Bosco,
 F G7 C
Que alcançaste tanta glória,
 Gm C F

/: Tu consagras a vitória
Bb F/C C F
De teu mestre e seu ideal. :/

F7 Bb F7 Bb
De rosas e lírios se enfore nossa alma.
F C7 F
Teremos a palma contigo no Céu.
F7 Bb F Bb D7 Gm
Teu lema é divisa do Santo, do forte:
Cm Bb F7 Bb
“Mil vezes a morte, mas nunca pecar.”

2. Foi nas mãos daquele santo
Que em Valdocco, jovenzinhos
/: Percorriam os caminhos
da mais alta perfeição. :/

3. Lá aprendeste como é fácil
Alcançar a santidade:
/: Alegria, piedade,
E cumprir o seu dever. :/

4. “Também eu devo ser santo”,
Certo dia tu disseste.
/: E, num ímpeto celeste
Só paraste junto de Deus. :/

5. Que heroísmo, que virtudes;
Mas a Angélica pureza
/: Foi que deu maior beleza
À tua alma juvenil. :/

6. Estas graças te pedimos:
Ser devotos de Maria,
/: Muito amor à Eucaristia,
Ao pecado um grande horror. :/

32 – MENINO NOVO (D. Machtetta)

Bb Gm Cm F Bb Gm C D
Mesmo se te vejo sobre o altar Não tenho mais nenhuma timidez
G7 Cm F Bb Gm Cm F Bb
Tinha a santidade por algo tão distante. Mas hoje tu meu medo afugentaste.

Dm Eb Cm Gm Bb Eb F Bb
Sábio, menino novo. Sávio, amigo fiel. Volta e lança ainda o teu grito pra todos nós!

Traz tua mensagem ao homem do dois mil: Demonstrarás que a fé é sempre nova!
Tantos vêem os santos já ultrapassados. Mas, vem mostrar pra nós o amanhã!

Volta sorridente e canta-nos teu lema: “A santidade é estarmos sempre alegres”.
Correremos juntos pelo teu exemplo Bem junto a ti ao encontro do ideal.

33 – ASTRO (E. Cutuli)

Bm Em Bm F# Bm
És tão cheio de vida, ó menino, de verdade e alegria
Em Bm F#
E num átimo queres o futuro já tocar.
G A F# Bm
Se queres tornar-te um grande campeão
Em G D F#
Um astro como Sávio certamente tu serás.
G A F# Bm D Em A
Domingos Sávio explica: como tu fizeste a engrenar aquela marcha a mais?
G A F# Bm G D A D
Domingos Sávio, amigo da minha idade te queria bem perto da minha realidade.

Olhos límpidos, coração de fogo. Tu, jovem como eu!
Eras simples e puro, generoso, sorridente.
O rumo enfrentaste lutando contra o mal:
A força que mostravas também eu quero ter!

Tua vida serena que irradiava teu olhar cheio de amor
Está viva até hoje e perfuma o mundo inteiro
Seremos teus amigos se a mesma vida em nós
Um dia florescer em bondade e amor!

34 – SINTO A SUA PRESENÇA (Gildásio Mendes) (103)

Fm Bb
Sinto a sua presença no meio de nós,
Fm Eb
como o sol que ilumina uma nova manhã.
Db Ab
Apesar do barulho eu ainda escuto a sua voz
Bbm C7
que arranca do meu coração a mais bela canção.

Penso nas coisas bonitas que você viveu.
Como falava e vivia as coisas de Deus.
Canto o seu nome presente na minha história.
Menina do meu continente, me estenda a sua mão.

Fm Eb
Laura, eu quero aprender com você!
Fm Eb
Laura, eu quero me comprometer:
Db Em Db C7 Fm Eb
De nunca ser indiferente diante de qualquer irmão. Ô, ô, ô... ô, ô, ô...

Quero sentir o calor da sua amizade.
Quero saber o caminho da felicidade.
Ser instrumento de paz na minha família.
Fazer renascer a esperança no amanhã!

Cante comigo as coisas que penso e sinto.
Vamos fazer este mundo ser bem mais bonito.
Ensine a gente a amar cada um dos irmãos.
Laura, as coisas que falo vêm do coração.

35 – HINO A DOM BOSCO

G C G Em Am D G
Os sinos maviosos difundam nos ares / As notas sonoras de um hino festivo.
C G Em Am D G
Que o Pai das crianças um dia sonhadas, / Num sonho celeste voltou redivivo.
D7 G D C Am D G
Na esplêndida aurora de Páscoa triunfa / E volve apressado, zeloso, à peleja,
C G Em Am D G
As almas incautas, nas trevas envoltas, / Conduz ao aprisco sereno da Igreja.

C G C G Em Am D7 G
Dom Bosco, Dom Bosco, das almas amigo, / Nos leva contigo aos pés de Jesus.

Dom Bosco, tu passas levado em triunfo: / Contemplam as crianças que as mães
pressurosas,
Confiantes te trazem, pra que lhes dispenses / Os doces carinhos, as bênçãos valiosas.
E à tua passagem, levanta-se o brado / Uníssonos, ardente: Dom Bosco! Dom Bosco!
Mil peitos repetem: Dom Bosco, não partas, / É a prece dos filhos: que fiques conosco.

36 – GIÙ DAÍ COLLI

C Am C Am G
Giù dai colli un dì lontano con la sola madre accanto
C Am C Am Em D7 G C
sei venuto a questo piano dei tuoi sogni al dolce incanto.
Dm G C Am Dm G C
Ora o Padre non più solo giù dai colli scendi ancora,
Dm G C Am C Am G C
di tuoi figli immenso stuolo t'accompagna a tua dimora.

F C
Don Bosco ritorna tra i giovani ancor
G G7 C C7
Ti chiaman frementi di gioia e d'amor.

Da ogni parte osserva, o Padre,
quanta gente a Te si dona:
di fanciulli immense squadre
fanno dolce a Te corona!
Oltre i mari ed oltre i monti
chiara splende tua persona;

fino agli ultimi orizzonti,
il tuo nome echeggia e suona.

37 – HINO A DOM BOSCO

F C F Bb F C7 F G Am
Do grande Dom Bosco cantemos as glórias, O arrojo da mente, seu vasto ideal,
F Bb Gm C F C7 F Bb C F G C
As lutas gigantes e excelsas vitórias, Que o mundo arrebatam num hino imortal.

F C F Gm Bb A
Ah! Mais que no mármore, no eterno granito. Seu nome nas almas eterno será.
A Dm Cm F D Gm Bb F Dm F C7 F
“Dom Bosco! Dom Bosco!” É um canto infinito, Que pelo universo pujante ecoará.

Apóstolo e mestre: sua obra é torrente, Que a terra avassala, caudal redentor!
Deus quis que brotassem da augusta semente Mil frutos formosos de crença, de mor.

F Bb F Bb C7
“Virtude e Trabalho”: é a santa bandeira Que às árduas vitórias Dom Bosco guiou.
F Bb F Eb Bb F
“Virtude e Trabalho”: é a nossa ufanía Seguirmos a esteira de luz fulgurante
C7 F
Que o Pai nos deixou.